

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS INFANTIS EM CURITIBA/PR: A QUESTÃO DO GÊNERO

BAKONYI, S.M.C.¹
DANNI-OLIVEIRA, I.M.²

¹Doutoranda em Geografia da UFPR
sbakonyi@onda.com.br
sbakonyi@fatecinternacional.com.br

²Profª. Adjunta da UFPR/Laboclima
inesmdo@ufpr.br

Os problemas advindos das diferentes formas de poluição do ar foram considerados uma questão de saúde pública a partir da Revolução Industrial quando teve início o processo de urbano-industrialização que se estende até os dias de hoje. Na década de 80 a população urbana brasileira atingiu a marca de 68,9%, nesse período Curitiba e região metropolitana cresceram em torno de 5,8% ao ano, bem mais que as demais regiões brasileiras. Embora na década seguinte seu crescimento tenha declinado (3% ao ano) a capital Paranaense não saiu ileso desse processo, e uma das conseqüências pode ser observada pelo seu quadro crescente de morbi-mortalidade respiratória, evidenciando a influência dos fatores sócio-ambientais no processo saúde-doença, como indutores de patologias respiratórias. Este é um estudo de Geografia da Saúde que tem como interface os estudos epidemiológicos de séries temporais. Os dados mensais da morbi-mortalidade hospitalar foram coletados no banco de dados DATASUS/MS. O período analisado compreende Janeiro/ 1995 a Dezembro/2005 e as Doenças Respiratórias foram as codificadas de acordo com a 9ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças - CID-9 (460 a 519) para os anos de 1995 a 1997 e CID-10 (J-00 a J-99) para os demais anos. Objetivou-se com a análise a identificação do Gênero mais afetado pelas Doenças Respiratórias na faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade. Neste estudo foi analisada somente a questão do gênero, é sabido através da literatura que a baixa escolaridade materna, o baixo peso ao nascer, a prematuridade e história de doenças respiratórias materna estão associados à maior prevalência das doenças respiratórias em crianças brasileiras (Sarinho,1995; Chatkin, 2000; Ache, 2001), fatores esses que não foram aqui contemplados. Os resultados evidenciaram o sexo masculino como mais propenso em todos os anos da série, resultados que são compatíveis com estudos realizados por Werneck et al, (1999) em duas cidades de Minas Gerais, com a incidência de 5,2% em meninos e de 3,9% em meninas. Ainda no Brasil Sole et al (1999), estudando uma amostra de 6000 crianças e adolescentes, verificou que a proporção de casos diagnosticados era maior no sexo masculino (7,3%) em relação sexo feminino (4,9%). No que diz respeito à mortalidade as análises evidenciaram a mesma tendência, ou seja, os meninos apareceram novamente como os mais acometidos, exceção feita aos anos de 1998 onde o sexo feminino exibe 01 indivíduo a mais e o de 2000 onde os números foram idênticos.

Palavras-chave: Geografia da Saúde, Doenças Respiratórias, Gênero.

CHILDLIKE RESPIRATORY ILLNESSES IN CURITIBA/PR: THE MATTER OF GENDER.

The problems that come upon different forms of air pollution were considered as a question of public health since the Industrial Revolution when there was the beginning urbanization and industrialization process that continues up to nowadays. During the 80's Brazilian urban population reached the number of 68,9%, in this period Curitiba and its metropolitan region had increased around 5,8% per year, much more than other Brazilian regions. However the next decade its increasing had diminished (3% per year) Paraná's capital couldn't get out free or uninjured of this process, and one of the consequences could be observed by its increasing chart of breathing mortality, making evident the influence of social and environmental factors in the health-diseases, as the inductors of breathing pathologies. This a Health Geography study that has as interface the epidemiological studies of time series. The monthly datum of hospital's mortality were collected in the basis of DATASUS/MS. The analyzed period was from January/1995 to December/2005 and the illnesses diseases were codified according to the 9th Revisão da Classificação Internacional de Doenças (Review of Diseases' International Classification) – CID – 9 (460 a 519) to the years from 1995 up to 1997 and CID – 10 (J-00 up to J-99) to the other years. The objective of the analysis was to identify the Gender that is more affected by breathing diseases, among kids from 0 to 5 years old. In this sense, it wasn't only analyzed the gender, therefore its known through the literature that the low number of years in the school of the mothers, the low weight when a child is born, the prematurely and historical breathing diseases in the mother are allied to the higher prevalence of breathing diseases in Brazilian children (Sarinho,1995; Chatkin, 2000; Ache, 2001), factories that weren't here pondered. The results had made evident the male Sex as the most inclined in all the series' years, results that are compatibles with the studies made by Werneck et al, (1999) in two cities of Minas Gerais, with the incidence of 5,2% in boys and of 3,9% in girls. Even in Brazil Sole et al (1999), studying a sample of 6000 children and teenagers, verified that the proportion of diagnosed cases was higher in male Sex (7,3%) in relation to female Sex (4,9%). About the mortality the analysis showed the same tendency, that is, the boys appear again as the most attacked, only with exception in 1998 when the female Sex showed 1 person more and in 2000 where the numbers were exactly the same.

Key-Words: Health Geography, childlike respiratory illnesses, Gender.